

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESGOTAMENTO PSICOLÓGICO E SAÚDE MENTAL NA ENFERMAGEM: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Relatoria: Josias Regueira da Silva Júnior
Letícia Vitória da Silva Santos

Autores: Luis Fernando Mendes da Silva
Ana Virginia Matos Sá Barreto
Hirla Vanessa Soares de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O esgotamento psicológico, ou Burnout, é ininterruptamente retratado como lassitude emocional ou mental consequente de condições de sobrecarga e estresse psicológico no trabalho. Profissionais de enfermagem apresentam uma suscetibilidade estendida a esse fenômeno em virtude das exigências intensas e complexas no âmbito de trabalho enfrentadas diariamente, potencialmente afetando adversamente seu bem-estar psicológico e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Buscar na literatura científica o que as evidências abordam sobre o esgotamento psicológico entre profissionais de enfermagem, os principais fatores contribuintes e estratégias eficazes de intervenção para mitigar seus efeitos negativos na saúde mental desses profissionais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Medline e Scielo, conduzida a partir da seguinte questão norteadora: o que as evidências científicas abordam sobre o esgotamento psicológico entre profissionais de enfermagem, os principais fatores contribuintes e estratégias eficazes de intervenção para mitigar seus efeitos negativos na saúde mental desses profissionais? Para tanto, utilizaram-se os descritores Esgotamento Psicológico, Profissionais de Enfermagem e Saúde Mental, combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente foi realizada a leitura de títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos estudos que tinham potencial de responder à pergunta norteadora. Foram incluídos artigos em português e inglês, que abordavam a prevalência, fatores de risco, métodos de avaliação e estratégias de intervenção. **RESULTADOS:** Os resultados da análise revelaram que o processo de trabalho na enfermagem está diretamente ligado ao esgotamento psicológico dos profissionais, devido à carga intensa, condições desafiadoras, falta de suporte institucional e tarefas fora da especialidade. Isso exacerbou o Burnout e outros transtornos mentais na equipe. Reconhecer a categoria e melhorar as condições de trabalho são essenciais para mitigar esses impactos negativos significativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, a revisão enfatiza a alta prevalência do esgotamento psicológico entre enfermeiros, devido a condições estressantes e falta de suporte adequado. A implementação de políticas abrangentes é crucial para proteger a saúde mental desses profissionais, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis e eficazes, em benefício tanto dos profissionais quanto dos pacientes.